

O desafio de Fazer o que Precisa ser Feito

Brasília, DF, 03/02/2017

Objetivo da apresentação

Compartilhar ideias objetivando o surgimento de reflexões provocativas em relação à situação atual do Sistema Fechado de Previdência Complementar e compartilhar “aperitivo” do Planejamento Estratégico da autarquia, sinalizando a linha de ação da autarquia (desafios).

- Estagnação do universo
- Aumento da Longevidade
- Universalização do modelo de Previdência no Brasil (Regime de Proteção + Complementar)
- Mudança de expectativas sobre o Estado
 - Evolução da consciência financeiro previdenciária
 - Mudança na forma de geração de riqueza individual

- Performance não sustentável
 - Negação da equação desejo x possibilidade
 - Queda da taxa de juros
- Pensamento que leva à inexistência de pacto entre gerações
 - Geração Alfa e Ômega
- Processo de reequilíbrio das atenções entre investimentos e benefícios
- Casos mais graves definem o Sistema
- Percepção de pouca efetividade
- Poucas opções dentro e fora do Sistema

- **Tecnologia avançando no suporte às estratégias organizacionais**
- **Participação pontual e apaixonada**
- **Limite da capacidade de absorção de papéis autorizativos**
- **Baixa expectativa de incremento dos quadros técnicos especializados**

- **Modelo atual alcança o universo potencial?**
- **Os custos atuais do Sistema são/serão competitivos?**
- **O que o órgão deve fazer para gerar mais higidez e sustentabilidade do Sistema?**

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO HORIZONTE 2017-2023

PROpósito

**GARANTIR A HIGIDEZ E SUSTENTABILIDADE DO SISTEMA
DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR FECHADA**

OBJETIVOS DE RESULTADO

**FORTALECER A CREDIBILIDADE E A
SEGURANÇA DO SISTEMA POR MEIO
DE UMA ATUAÇÃO PREVENTIVA E
MAIOR TRANSPARÊNCIA DAS
INFORMAÇÕES**

**ATUAR PARA A MODERNIZAÇÃO
REGULATÓRIA E REDUÇÃO DOS CUSTOS
COM FOCO NO DESENVOLVIMENTO DA
ATRATIVIDADE E COMPETITIVIDADE
DO SISTEMA**

- Transparência
- Credibilidade
- Atratividade
- Boa regulação
- Prevenção
- Custos
- Competitividade Sistêmica

O que fazer?

- Criar terreno para ampliação de mecanismos de transparência entidade e participantes
- Tratamento de Estado, dentro da Lei e *discreto* das situações extremas
- Ampliação de modelos e produtos
 - Criar produtos mais flexíveis
 - Não abrir mão do aperfeiçoamento dos modelos existentes
 - Ampliar conceito de identidade

O que fazer?

- Prover ou estruturar portabilidade, instantaneidade, adaptabilidade, previsibilidade, individualidade, divisibilidade...
- Segurança Jurídica
 - Redução Litigiosidade
 - Cumprimento dos contratos
- Estabelecer a gestão de expectativas

- **Buscar presença ótima**
 - Boa regulação
 - Orientação
 - Equilíbrio dos instrumentos
 - Custos
 - Previc
 - Sistema
 - Prevenção
 - Percepção de riscos
 - Transparência
 - Aprofundar e consolidar supervisão baseada em riscos

O que fazer?

- Refletir sobre a efetividade atual dos controles e dos processos
 - Processos autorizativos
 - Habilitação
 - Limites e desenquadramentos
 - Fiscalização “stricto senso”
- Abreviar processos de intervenção e liquidação

- **Nível ótimo de entidades**
 - Criar terreno para
 - “Portas” de entrada e de saída
 - Nível de consolidação
 - Competividade sistêmica
 - Estruturas e modelos de governança por tipo e tamanho de entidade
- **CNPC Estratégico**

- Quando?
- 2023
- A começar de?
- AGORA!!!



SE VOCÊ QUER IR RÁPIDO,
VÁ SOZINHO.

MAS SE VOCÊ QUISER IR LONGE,
VÁ ACOMPANHADO.

[PROVÉRBIO AFRICÂNO]

Obrigado!

Esdras Esnarriaga Junior

Diretor Superintendente Substituto da Previc